



História (São Paulo)

Apresentação

É com enorme satisfação que tornamos público o volume 2 de 2015 da *Revista História (São Paulo)*. Nesta edição, na seção de entrevistas e no seu dossiê, o tema escolhido é dos mais polêmicos e intensamente estudados por pesquisadores brasileiros, caribenhos e norte-americanos no último século. De saída, em uma entrevista gentilmente concedida a três pesquisadores da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), o premiado historiador norte-americano e um dos pioneiros estudiosos da história social da escravidão no Brasil, Stanley Julian Stein, brinda-nos com episódios marcantes de sua vida, de sua relação com o Brasil e de sua trajetória acadêmica. Na sequência, o dossiê *A Escravidão e os Novos Mundos*, que conta com ensaios produzidos por jovens e consagrados historiadores do Brasil e dos Estados Unidos, contribui com os debates especializados sobre o cativo de africanos e descendentes praticado nas Américas, oferecendo ao leitor um amplo e atual painel demonstrativo da proficuidade do tema e sugestivo para a construção de novas abordagens sobre as condições sociais, econômicas, jurídicas, políticas e culturais que concorreram na atualização e, posteriormente, na desnaturalização de uma instituição milenar.

Como é costume, a seção de temas livres desta edição da *História (São Paulo)* torna públicos estudos originais que certamente despertarão a curiosidade não apenas dos historiadores, mas dos interessados em geral. Os assuntos tratados vão desde o cotidiano e a administração de monastérios da Gália dos séculos IV e V, passando pelas relações entre política e epistolografia no século XI, até a dimensão pedagógica da literatura de viagens nos séculos XVIII e XIX. Encerram a seção três estudos sobre o Brasil do século XX, que abordam desde questões econômicas até sociais e culturais, tais como: o associativismo de trabalhadores fabris, a história da tradicional estrada de ferro que ligou os estados do Espírito Santo e Minas Gerais e, finalmente, a produção cinematográfica de São Paulo nas décadas de 20, 30 e 40.

Apresentação

O número, finalizado por sua habitual seção de resenhas, traz ainda duas ou três inovações que gostaríamos de divulgar. Após o cumprimento do período originalmente estabelecido de três anos de experiência com a sistemática produção de dossiês bilíngues (português e inglês), o conselho editorial constatou que a tradução para a língua inglesa alcançou resultados aquém dos esperados e que as contribuições de pesquisadores internacionais, acompanhadas da tradução para o português, mostraram-se mais frutíferas para ampliar a projeção e internacionalização do periódico. Acreditamos que tal medida oferecerá ao público leitor a possibilidade de inteirar-se das mais recentes produções internacionais da área e permitirá aprimorar a divulgação de pesquisas produzidas por colegas estrangeiros. A partir do ano de 2016, *História (São Paulo)* contará, em sua nova página na *internet*, com um moderno sistema *on-line* de acompanhamento — por parte dos autores, pareceristas e editores — de todas as fases de avaliação dos textos recebidos para publicação. Também, a partir do próximo ano, as seções de artigos de temática livre e resenhas passarão a ser publicadas em fluxo contínuo, o que possibilitará uma nova e mais eficiente dinâmica de recepção, avaliação e divulgação dos artigos publicados no periódico.

Para encerrar, o Conselho Editorial da *História (São Paulo)* gostaria de agradecer ao CNPq, à CAPES, à Pró-Reitora de Pesquisa da UNESP e à Direção do Campus de Franca da UNESP por proporcionarem os suportes financeiros indispensáveis à publicação deste número.

Os editores

José Carlos Barreiro (UNESP – Campus de Assis)

Ricardo Alexandre Ferreira (UNESP – Campus de Franca)